

LEWANDOWSKI LANÇA NOVA FASE DO CELULAR SEGURO VOLTADA À RECUPERAÇÃO DE APARELHOS FURTADOS OU ROUBADOS

Uma nova fase do programa Celular Seguro, aprimorada e expandida, foi anunciada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, como uma ação voltada para a recuperação de aparelhos furtados ou roubados, a partir da criação de um Protocolo Nacional de Recuperação de Celulares, e amplia a proteção oferecida atualmente pela ferramenta, focada na inibição dos crimes, além da proteção contra golpes financeiros.

INTEGRAÇÃO DE DADOS

Além do anúncio, o MJSP também promoveu a abertura da segunda edição da Jornada Nacional de Integração de Dados. Durante o evento, foi implantado o programa-piloto para elaboração das identidades funcionais dos agentes do Susp. A jornada visa estabelecer as diretrizes para a realização de uma série de viagens estratégicas aos estados para levantamento das necessidades de integração, negociação de implementação do Sinesp, bem como a promoção à melhoria dos dados enviados pelos entes federados.

Na ocasião, foi assinada a criação de um grupo de trabalho para a elaboração do protocolo em 90 dias, que terá como base a experiência exitosa do governo do Piauí na recuperação de celulares. O grupo será composto por membros do Ministério da Justiça e Segurança Pública e das secretarias de segurança pública de 11 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.



Saiba mais aqui

BOLSA-FORMAÇÃO OFERTA MAIS 63 MIL VAGAS PARA AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA



Foi lançado o segundo edital do projeto Bolsa-Formação, com 63.332 vagas para profissionais de segurança pública. A iniciativa do MJSP conta com investimento de R\$ 57 milhões e estará com as inscrições abertas de 12 a 19 de agosto, por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública.

As capacitações, ministradas na modalidade de ensino à distância (EaD) e com duração máxima de um mês, são voltadas aos servidores efetivos e ativos das polícias militar, civil e penal, bombeiros militares, peritos criminais e guardas municipais. Ao final dos cursos, os profissionais que tiverem seus pedidos aprovados receberão o pagamento único de R\$ 900. Somente poderão se inscrever os profissionais de instituições das unidades federativas que aderiram ao Bolsa-Formação e ao Pronasci.

Saiba mais aqui

MJSP E POLÍCIA FEDERAL PROMOVEM CURSO DE INTELIGÊNCIA FINANCEIRA E RECUPERAÇÃO DE ATIVOS, NA PARAÍBA



A coordenação-geral de Repressão à Corrupção, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro (CGRC) da PF promove, em João Pessoa (PB), a segunda edição do Curso de

Inteligência Financeira e Recuperação de Ativos (Cira).

A iniciativa ocorre em parceria com a Recupera, do MJSP, como ação de articulação institucional para estabelecer um ambiente favorável e seguro para o compartilhamento de experiências, boas práticas e capacitação integrada, no fortalecimento das unidades de recuperação de ativos das polícias Civil e Federal. As atividades ocorrem até 9 de agosto.

Saiba mais aqui

AGENTES DE SEGURANÇA SÃO CAPACITADOS PELO MJSP PARA BUSCA E LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS



Para tornar o processo de busca e localização de pessoas desaparecidas mais rápido e eficiente, o MJSP promoveu a primeira edição de uma capacitação sobre a temática. Iniciativa da Senasp, o curso conta com a participação de 40 profissionais da Polí-

cia Civil de 26 unidades federativas, e foi ministrado presencialmente no Palácio da Justiça, em Brasília.

A programação do 1º Curso de Investigação Policial Aplicada à Busca e Localização de Pessoas Desaparecidas contou com ensinamentos sobre as melhores práticas em todas as etapas do processo: do atendimento inicial e coleta de informações a técnicas avançadas de investigação e localização, incluindo as necessidades específicas de grupos vulneráveis e os procedimentos pós-localização.

[Saiba mais aqui](#)

ENTREVISTAS NÃO COERCITIVAS E MELHORES PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO SÃO DEBATIDAS ENTRE GESTORES DE SEGURANÇA PÚBLICA



O MJSP promoveu o seminário Oitivas e Interrogatórios Policiais: Gerando Resultados, Garantindo Direitos e Protegendo Pessoas. A ação reuniu gestores em segurança pública com o objetivo de promover técnicas de entrevistas não coer-

citivas para testemunhas, suspeitos e vítimas.

O seminário explorou os desafios dos interrogatórios policiais e visa desenvolver métodos investigativos mais eficientes, com o propósito de promover uma transformação ética nas práticas policiais, especialmente na polícia judiciária. O evento também teve como objetivo aumentar a conscientização sobre as técnicas baseadas em evidências científicas para melhorar a qualidade das investigações e estabelecer a entrevista investigativa como um método essencial para obter informações precisas e confiáveis de vítimas e testemunhas.

[Saiba mais aqui](#)

RELATÓRIO DO MJSP APRESENTA DIAGNÓSTICO SOBRE O USO DE CÂMERAS CORPORAIS POLICIAIS



O MJSP lançou o relatório "Câmeras Corporais: Uma Revisão Documental e Bibliográfica". O documento é um compilado de estudos científicos sobre o uso de câmeras corporais no Brasil e em outros países, que serve para orientar gestores públicos na implementação dos dispositivos como forma de política pública.

Com base em evidências e na implementação das câmeras corporais em mais de 40 países, a publicação visa fundamentar a formulação de ações nos estados e municípios, além de aprimorar as práticas policiais. Ele deve apoiar os órgãos de controle, permitindo a verificação da aplicação de políticas públicas por meio de métodos eficazes e comprovados. Além disso, outro estudo incluso no documento mostra redução na subnotificação de casos de violência doméstica: na presença de câmeras, policiais em Santa Catarina reportaram 69% mais esse tipo de crime. Em São Paulo, o avanço foi de 101%.

[Saiba mais aqui](#)